

Paciente leva "souvenir" na bagagem

Roupas, lençóis e colchonetes são os itens mais furtados no Pronto-Socorro do HBB. Segundo o diretor, muitas somem nas mãos de pacientes e acompanhantes, que dobram e escondem, como podem, os tecidos em sacolas e pequenas malas. A revista na entrada e saída existe, mas é insuficiente para conter o fluxo do furto no interior Pronto-Socorro.

Quase todos os meses, o diretor encomenda à Secretaria de Saúde em torno de 30 a 50 colchonetes para reposição de estoque, além de outros equipamentos menores, quando não cadeiras de rodas.